

v. 7, n. 6, junho 2012

Segundo Levantamento de Previsão de Safra Cafeeira em São Paulo, 2012/13

A Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), em parceria com o Instituto de Economia Agrícola (IEA) e com a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CA-TI), coordenaram e realizaram, em maio de 2012, o segundo levantamento da safra de café 2012/13, no Estado de São Paulo.

Do total de 615 unidades de produção agrícola (UPAs) que compõem a amostra, 146 formaram o estrato censitário, composto por UPAs acima de 150 ha plantados com café, enquanto as demais 469 constituíram a amostra estratificada. Os questionários são aplicados aos cafeicultores. Desse total amostrado, apenas uma UPA, contando com 413 ha de lavoura de café, se recusou a responder o questionário. Para contornar esse problema, utilizou-se a técnica de imputação de dados, pela média dos respondentes de sua respectiva classe. No Estado de São Paulo, segundo o LUPA¹ 2007/2008, encontram-se cadastrados 23.887 cafeicultores com talhões em exploração comercial (Tabela 1).

Tabela 1 - Delineamento Amostral Estratificado Utilizado na Produção de Estimativa de Safra de Café, Estado de São Paulo, 2012

Cinturão	(n.) Unidades de produção agropecuária		
	População	Amostra censitária	Amostra aleatória
Alta Mogiana de Franca	3.014	57	103
S. J. Boa Vista	3.773	39	94
Bragança Paulista	2.281	4	41
Ourinhos/Avaré	2.666	16	61
Garça/Marília	1.332	18	52
Dracena/Tupã	2.749	1	30
Central Paulista	2.599	7	40
Demais regiões	5.473	4	48
Estado de São Paulo	23.887	146	469

Fonte: Dados da pesquisa.

Para além da estratificação dos cafeicultores pelas dimensões das explorações, houve ainda preocupação em segmentar o Estado de acordo com as condições edafoclimáticas vi-

gentes e importância da cafeicultura na economia regional. Seguindo essas condicionantes, o Estado foi subdividido em oito principais regiões, sendo que em sete há ocorrência de lavouras de café² (Figura 1).

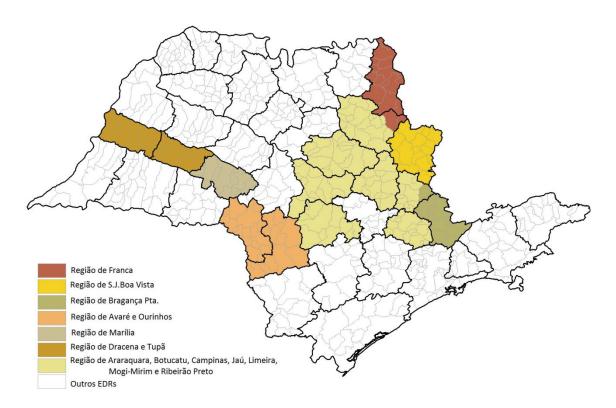


Figura 1- Regiões cafeeiras, Estado de São Paulo, 2012.

Fonte: IEA/CATI, 2012.

A estimativa objetiva de safra de café do Estado de São Paulo, obtida no levantamento de maio de 2012, resultou em colheita estimada de 4,92 milhões de sacas³, com limite inferior de 4,68 milhões de sacas e superior de 5,16 milhões de sacas. A produção concentrase na região de Franca, principal cinturão cafeicultor do Estado, onde se estima colheita superior a 2 milhões de sacas (Tabela 2).

No primeiro levantamento objetivo de safra de café 2012/13, realizado em novembro de 2011, obteve-se uma produção estimada em 4,6 milhões de sacas. O estágio mais avançado de frutificação das plantas permitiu aos técnicos mobilizados uma análise mais acurada, sendo, portanto, informação mais tenaz essa gerada pelo levantamento de maio de 2012.

Frente à estimativa de novembro, em apenas três dos cinturões considerados no Estado (São João da Boa Vista, Ourinhos/Avaré e Dracena/Tupã) foram constatadas quedas na produção⁴, porém, mais que compensada pela expansão verificada nas demais, inclusive naquelas em que a cafeicultura é marginal considerando o escopo das atividades econômicas agrícolas nelas implementadas.

Tabela 2 - Previsão de Safra de Café, Estado de São Paulo, Segundo Levantamento, Maio de 2012

(em sacas) Estimativa Intervalo de confiança Coeficiente Cinturão de variação de produção Inferior Superior Franca 2.078.083 1.965.867 2.190.300 5,4 S.J. Boa Vista 1.081.660 975.658 1.187.663 9,8 278.492 14.3 Bragança Paulista 238.668 318.317 Ourinhos/Avaré 396.975 350.529 443.421 11,7 Marília/Garça 563.361 514.911 611.810 8,6 Dracena/Tupã 75.230 52.585 97.874 30,1 Central Paulista¹ 284.935 227.948 341.922 20,0 Outros EDR's 162.631 205.565 119.696 26,4 Estado de São Paulo 4,9 4,921,367 4,680,220 5.162.514

Os resultados obtidos confirmam que a safra 2012/13 pertence a um ciclo de alta na produção. Para além da bienalidade típica desse cultivo e o satisfatório regime de chuvas observado, a partir do último trimestre de 2011 e primeiro de 2012, principalmente, associado aos bons preços recebidos na última safra, permitiram a adoção, por parte dos cafeicultores, de padrões elevados de manejo agronômico repercutindo nessa promissora safra.

Palavras-chave: estimativa de safra de café, previsão de safra.

¹Composta pelas regionais de Araraquara, Botucatu, Campinas, Jaú, Limeira, Mogi Mirim e Ribeirão Preto. Fonte: CONAB - IEA/CATI, 2012.

¹A população de cafeicultores no Estado é resultado do Levantamento das Unidades de Produção Agropecuária (LUPA). Estima-se que, desde 2006 até este levantamento, 8.428 cafeicultores deixaram a atividade, não existindo ainda um levantamento específico para identificar quantos nela adentraram.

²Apesar de o item "Outros EDR's" possuir mais de 5 mil UPAs com café, a mancha territorial é tão vasta que ele praticamente desaparece nessa imensidão. Sua condição residual na paisagem agrícola foi o que a relegou como sem cafeicultura relevante.

³Deve-se ressaltar a convergência entre os levantamentos objetivo (maio/2012) e subjetivo (abril/2012), quando nesse último se estimou produção no estado de 5,04 milhões de sacas.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB. Acompanhamento da safra brasileira café, safra 2012, segunda estimativa, maio/2012. Brasília, 2012. Disponível em: http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/12_05_10_08_56_04_boletim_cafe_-_maio_2012.pdf. Acesso em: maio 2012.

⁴No EDR de Ourinhos, as frentes frias que atingiram os cafezais em outubro de 2011 ocasionaram essa queda na previsão de safra, enquanto nos EDRs de Tupã e Dracena a estiagem prolongada, que incidiu nos meses da florada, prejudicou a frutificação

Vera Lúcia Ferraz dos Santos Francisco Pesquisadora do IEA veralfrancisco@iea.sp.gov.br

> Celso Luis Rodrigues Vegro Pesquisador do IEA celvegro@iea.sp.gov.br

> > José Alberto Ângelo Pesquisador do IEA alberto@iea.sp.gov.br

Paulo Sérgio Vianna Mattosinho Assistente de Planejamento da CATI @cati.sp.gov.br

Shigueru Kondo Assistente de Planejamento da CATI <u>@cati.sp.gov.br</u>

Liberado para publicação em: 13/06/2012